

BOLETIM DE TRABALHO

DO RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria de Planejamento,
Governança e Gestão (SPGG)
Departamento de Economia e**

Estatística (DEE)

Junho | 2024

**O emprego formal nos
últimos 12 meses: as
tendências no RS e a
perspectiva nacional**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

Estrutura da apresentação

- ❑ Crescimento do emprego formal no Brasil e nas unidades da Federação (UFs)
- ❑ Desempenho dos setores e atividades no RS
- ❑ Os saldos segundo atributos dos trabalhadores
- ❑ Comparação entre as Regiões Funcionais (RFs) do RS
- ❑ Salários médios reais de ingresso

Fontes de dados: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.
Dados disponíveis mais recentes: abr./2024.

**O emprego formal no RS em
comparação com as demais
UFs e com o total do Brasil**

Variações do emprego total no Brasil, no RS e nas demais UFs

- ❑ O País gerou 1,7 milhão de empregos formais adicionais nos últimos 12 meses disponíveis, uma variação de 3,5%.
- ❑ O mercado formal do Rio Grande do Sul cresceu, uma vez mais, com intensidade inferior à do agregado nacional: a expansão limitou-se a 2,2%, o que correspondeu a 60,6 mil postos.
- ❑ Tanto no intervalo abr./2023-abr./2024 como no acumulado de 48 meses — desde o primeiro abril da série do Novo Caged, em 2020 —, o crescimento do emprego no RS foi o menor entre as 27 UFs.

Estoques, saldos e variações do emprego formal no Brasil e nas UFs — abr./2020-abr./2024

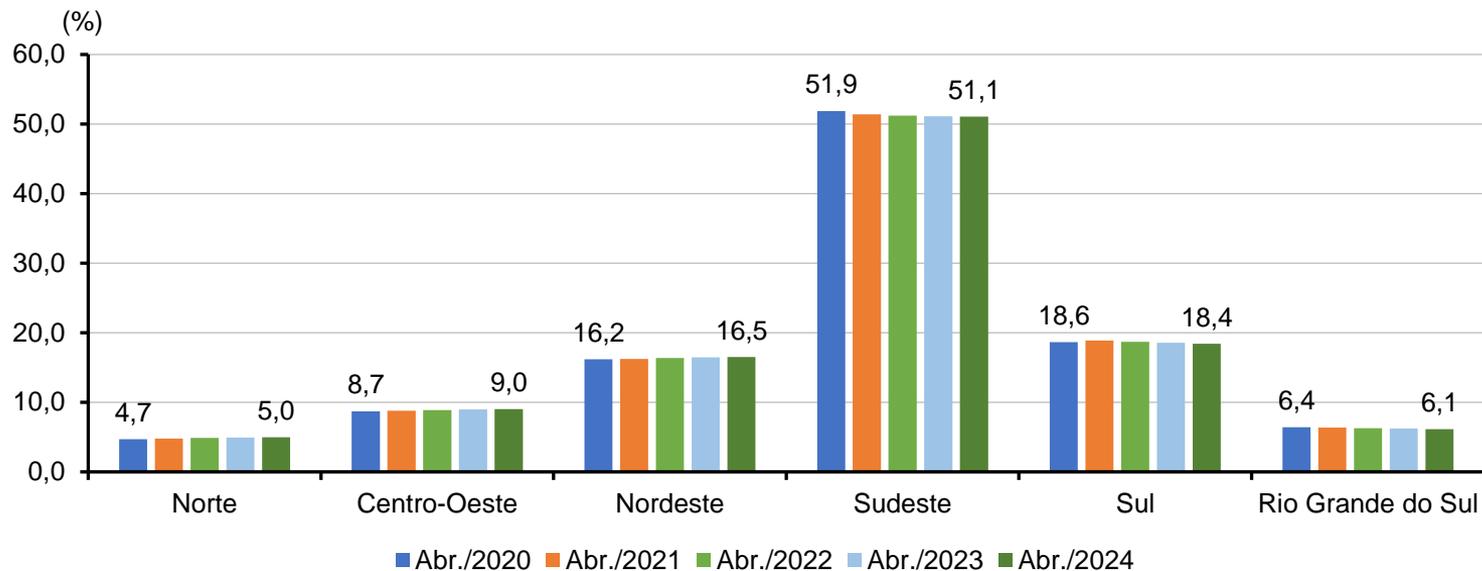
| BRASIL E UFs | ESTOQUE EM ABR/2024 | ABR/2023-ABR/2024 | | ABR/2020-ABR/2024 | |
|------------------------|---------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | | Saldo | Variação % | Saldo | Variação % |
| BRASIL | 46.475.700 | 1.701.950 | 3,8 | 7.971.581 | 20,7 |
| Amapá | 89.172 | 7.842 | 9,6 | 22.913 | 34,6 |
| Acre | 107.057 | 6.578 | 6,5 | 25.179 | 30,8 |
| Roraima | 78.809 | 4.509 | 6,1 | 17.339 | 42,0 |
| Piauí | 354.631 | 20.252 | 6,1 | 65.520 | 22,7 |
| Paraíba | 488.626 | 26.147 | 5,7 | 98.448 | 25,2 |
| Tocantins | 256.016 | 13.422 | 5,5 | 46.022 | 30,0 |
| Rio Grande do Norte | 507.578 | 26.381 | 5,5 | 95.097 | 23,1 |
| Amazonas | 527.954 | 26.659 | 5,3 | 123.902 | 30,7 |
| Pará | 965.283 | 47.847 | 5,2 | 207.376 | 27,4 |
| Espírito Santo | 896.535 | 41.049 | 4,8 | 177.786 | 24,7 |
| Mato Grosso | 947.232 | 41.694 | 4,6 | 210.911 | 28,6 |
| Rio de Janeiro | 3.796.789 | 164.013 | 4,5 | 575.536 | 17,9 |
| Ceará | 1.370.114 | 58.850 | 4,5 | 259.630 | 23,4 |
| Sergipe | 329.493 | 14.033 | 4,4 | 40.857 | 17,2 |
| Distrito Federal | 989.371 | 41.034 | 4,3 | 165.998 | 20,2 |
| Rondônia | 290.079 | 11.696 | 4,2 | 43.455 | 23,2 |
| Mato Grosso do Sul .. | 675.412 | 26.464 | 4,1 | 135.058 | 25,0 |
| Pernambuco | 1.461.655 | 56.387 | 4,0 | 265.383 | 22,2 |
| Paraná | 3.179.239 | 119.811 | 3,9 | 533.974 | 20,2 |
| Goiás | 1.575.865 | 59.022 | 3,9 | 326.199 | 26,1 |
| Bahia | 2.088.562 | 73.901 | 3,7 | 398.403 | 23,6 |
| Santa Catarina | 2.541.895 | 85.962 | 3,5 | 321.456 | 23,0 |
| São Paulo | 14.150.102 | 476.896 | 3,5 | 1.721.301 | 18,1 |
| Minas Gerais | 4.884.886 | 160.900 | 3,4 | 840.458 | 20,8 |
| Maranhão | 644.850 | 17.102 | 2,7 | 132.770 | 25,9 |
| Alagoas | 433.020 | 10.182 | 2,4 | 89.653 | 26,1 |
| Rio Grande do Sul | 2.840.145 | 60.558 | 2,2 | 381.954 | 15,5 |
| Não identificado | 5.330 | 2.759 | - | 9.319 | - |

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Variações do emprego total no Brasil, no RS e nas demais UFs

- ❑ Nos últimos 12 meses disponíveis, os nove melhores resultados ficaram com UFs das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, lideradas pelo Amapá (com 9,6% de crescimento) e pelo Acre (6,5%).
- ❑ No intervalo, curto para transformações estruturais, de quatro anos apreendido pelo Novo Caged, observa-se que o RS perdeu 0,3 p.p. de participação no emprego nacional. Por um acaso matemático, é também de 0,3 p.p. o avanço das parcelas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste no mercado formal do Brasil. A Região Sul perdeu 0,2 p.p., e a Sudeste (que permaneceu com mais da metade do total de postos) recuou 0,8 p.p.

Participação das grandes regiões e do RS no emprego do Brasil — abr./2020-abr./2024



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

**Os resultados nos setores
de atividade e em
segmentos produtivos
selecionados**

Variações do emprego, por setor, no RS

- ❑ O setor serviços foi responsável por 60,6 mil dos empregos formais criados no Estado entre abril de 2023 e abril de 2024, uma participação de 77,0%. A variação relativa do estoque de empregos do setor foi de 4,0%, quase o dobro dos 2,2% do conjunto mercado formal, ou dos 2,1% do segundo colocado nesse ordenamento, o comércio.
- ❑ Apenas a indústria registrou redução do emprego, com um saldo de -2,8 mil vagas (-0,4%) nesses 12 meses.
- ❑ Os dois setores com menores participações na estrutura do emprego formal gaúcho, agropecuária e construção, apresentaram crescimento de menor expressão (2,0% e 1,0% respectivamente).

Estoques, saldos e variações do emprego formal, segundo o grupamento setorial, no RS — abr./2020-abr./2024

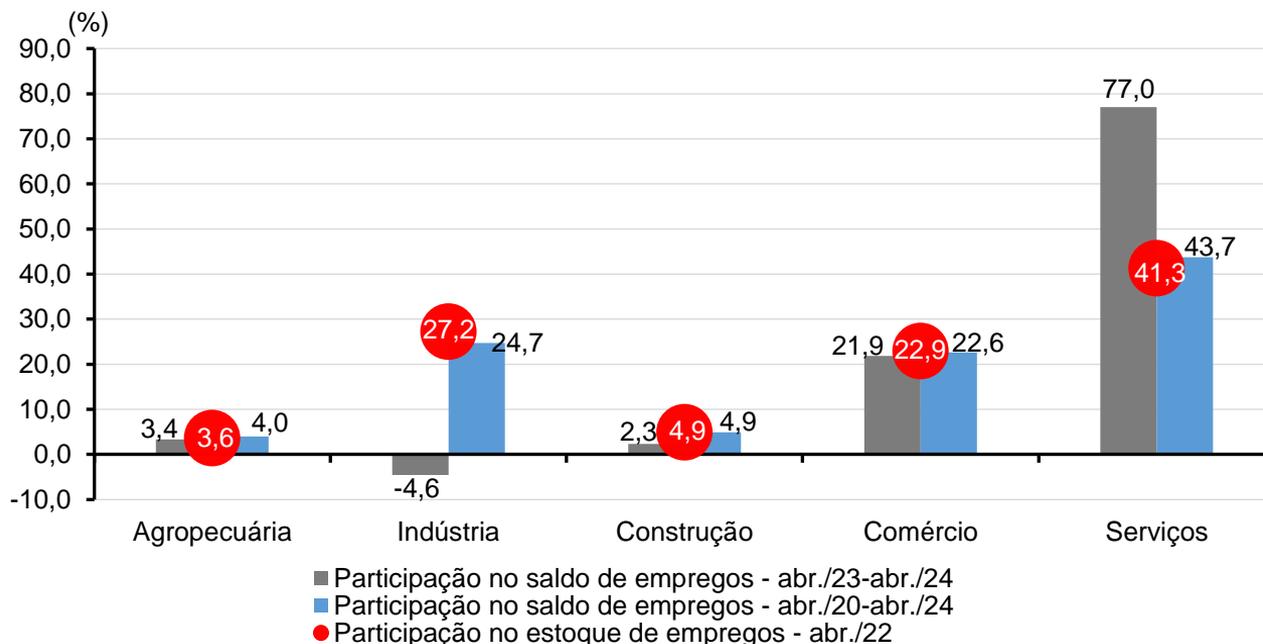
| GRUPA- MENTO | ESTOQUE | | | | | SALDO | | | | | VARIAÇÃO % | | | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| | Abr./20 | Abr./21 | Abr./22 | Abr./23 | Abr./24 | 2020-21 | 2021-22 | 2022-23 | 2023-24 | Acumulado | 2020-21 | 2021-22 | 2022-23 | 2023-24 | Acumulada |
| Agropecuária | 88.071 | 93.604 | 97.869 | 101.315 | 103.351 | 5.533 | 4.265 | 3.446 | 2.036 | 15.280 | 6,3 | 4,6 | 3,5 | 2,0 | 17,3 |
| Comércio | 650.571 | 696.555 | 731.627 | 747.838 | 745.077 | 45.984 | 35.072 | 16.211 | -2.761 | 94.506 | 7,1 | 5,0 | 2,2 | -0,4 | 14,5 |
| Construção ... | 118.553 | 124.909 | 131.276 | 135.879 | 137.281 | 6.356 | 6.367 | 4.603 | 1.402 | 18.728 | 5,4 | 5,1 | 3,5 | 1,0 | 15,8 |
| Indústria | 566.232 | 589.291 | 616.650 | 639.327 | 652.572 | 23.059 | 27.359 | 22.677 | 13.245 | 86.340 | 4,1 | 4,6 | 3,7 | 2,1 | 15,2 |
| Serviços | 1.034.764 | 1.041.985 | 1.110.461 | 1.155.228 | 1.201.864 | 7.221 | 68.476 | 44.767 | 46.636 | 167.100 | 0,7 | 6,6 | 4,0 | 4,0 | 16,1 |
| Total | 2.458.191 | 2.546.344 | 2.687.883 | 2.779.587 | 2.840.145 | 88.153 | 141.539 | 91.704 | 60.558 | 381.954 | 3,6 | 5,6 | 3,4 | 2,2 | 15,5 |

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Participação dos setores na formação dos saldos em 12 e 48 meses, no RS

- ❑ Nesse resultado dos últimos 12 meses disponíveis, serviços e indústria mostraram as maiores distâncias entre seu peso na distribuição setorial do emprego gaúcho e sua contribuição na formação do saldo de postos criados ou eliminados.
- ❑ Quando se computam os 48 meses entre abril de 2020 e o mesmo mês deste ano, há uma convergência considerável entre as participações dos setores no estoque de empregos e sua parcela na geração das vagas adicionais criadas.

Participação dos setores de atividade na formação dos saldos (abr./2023-abr./2024 e abr./2020-abr./2024) e no estoque de empregos formais (abr./2022) no RS



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) nos últimos 12 meses

- ❑ Nove dos 24 segmentos da IT eliminaram empregos no período. Juntos, perderam 11,4 mil vínculos formais. As vagas abertas nos outros 15 segmentos limitaram-se a 10,5 mil.
- ❑ Os piores resultados, em número de postos, ocorreram em máquinas e equipamentos e coureiro-calçadista (-3,4 mil empregos cada). Já a maior expansão foi registrada em veículos automotores, reboques e carrocerias (3,2 mil), com destaque para caminhões e ônibus.
- ❑ Nas variações percentuais, destacaram-se negativamente outros equipamentos de transporte (-14,2%) e metalurgia (-6,5%). Positivamente, o segmento já referido de automotores (7,1%).

Estoques, saldos e variações do emprego formal nos segmentos da indústria de transformação do RS — abr./2020-abr./2024

| DIVISÕES DA CNAE 2.0 | ESTOQUE | | | | | SALDO | | VARIÇÃO % | |
|---|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Abr./20 | Abr./21 | Abr./22 | Abr./23 | Abr./24 | Abr./24 Abr./23 | Abr./24 Abr./20 | Abr./24 Abr./20 | Abr./24 Abr./20 |
| | Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | 39.961 | 38.990 | 41.584 | 44.414 | 47.581 | 3.167 | 7.620 | 7,1 |
| Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 10.040 | 10.745 | 11.209 | 11.516 | 12.168 | 652 | 2.128 | 5,7 | 21,2 |
| Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | 10.252 | 11.731 | 13.991 | 14.244 | 15.029 | 785 | 4.777 | 5,5 | 46,6 |
| Fabricação de produtos químicos | 16.301 | 17.145 | 17.853 | 18.642 | 19.655 | 1.013 | 3.354 | 5,4 | 20,6 |
| Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 9.148 | 9.395 | 9.779 | 9.953 | 10.416 | 463 | 1.268 | 4,7 | 13,9 |
| Fabricação de produtos de borracha e de material plástico | 35.268 | 38.905 | 39.325 | 40.789 | 42.280 | 1.491 | 7.012 | 3,7 | 19,9 |
| Fabricação de bebidas | 9.191 | 9.429 | 10.119 | 10.601 | 10.915 | 314 | 1.724 | 3,0 | 18,8 |
| Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | 10.967 | 11.638 | 12.000 | 12.121 | 12.357 | 236 | 1.390 | 1,9 | 12,7 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 2.247 | 2.243 | 2.297 | 2.435 | 2.481 | 46 | 234 | 1,9 | 10,4 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 1.912 | 1.974 | 1.996 | 2.010 | 2.044 | 34 | 132 | 1,7 | 6,9 |
| Fabricação de móveis | 33.907 | 37.588 | 38.957 | 38.328 | 38.907 | 579 | 5.000 | 1,5 | 14,7 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 136.332 | 143.886 | 144.143 | 148.075 | 149.578 | 1.503 | 13.246 | 1,0 | 9,7 |
| Fabricação de produtos de minerais não metálicos | 17.795 | 19.552 | 20.113 | 20.302 | 20.370 | 68 | 2.575 | 0,3 | 14,5 |
| Impressão e reprodução de gravações | 5.786 | 5.889 | 5.991 | 6.203 | 6.216 | 13 | 430 | 0,2 | 7,4 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 51.955 | 59.493 | 62.021 | 62.424 | 62.529 | 105 | 10.574 | 0,2 | 20,4 |
| Fabricação de produtos diversos | 14.625 | 15.418 | 16.157 | 16.411 | 16.208 | -203 | 1.583 | -1,2 | 10,8 |
| Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 91.963 | 92.682 | 102.963 | 102.535 | 99.171 | -3.364 | 7.208 | -3,3 | 7,8 |
| Fabricação de produtos têxteis | 7.798 | 8.462 | 9.360 | 9.179 | 8.850 | -329 | 1.052 | -3,6 | 13,5 |
| Fabricação de produtos de madeira | 14.107 | 15.778 | 17.259 | 16.956 | 16.266 | -690 | 2.159 | -4,1 | 15,3 |
| Fabricação de máquinas e equipamentos | 57.137 | 65.617 | 74.090 | 74.925 | 71.542 | -3.383 | 14.405 | -4,5 | 25,2 |
| Confeção de artigos do vestuário e acessórios | 19.587 | 19.778 | 21.244 | 21.078 | 19.989 | -1.089 | 402 | -5,2 | 2,1 |
| Fabricação de produtos do fumo | 12.634 | 14.847 | 15.202 | 16.487 | 15.622 | -865 | 2.988 | -5,2 | 23,7 |
| Metalurgia | 7.698 | 8.724 | 10.070 | 9.963 | 9.312 | -651 | 1.614 | -6,5 | 21,0 |
| Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores | 1.817 | 4.381 | 2.411 | 5.823 | 4.998 | -825 | 3.181 | -14,2 | 175,1 |
| Indústria de transformação | 618.428 | 664.290 | 700.134 | 715.414 | 714.484 | -930 | 96.056 | -0,1 | 15,5 |

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) — abr./2020-abr./2024

- ❑ Consideradas as variações dos quatro anos cobertos pela série, todos os segmentos da IT gaúcha registraram crescimento do emprego.
- ❑ Os maiores volumes de postos adicionais encontram-se em fabricação de máquinas e equipamentos — destaque negativo dos últimos 12 meses — e produtos alimentícios.
- ❑ As variações percentuais mais elevadas foram de outros equipamentos de transporte — outro segmento com fortes perdas no período mais recente — e manutenção, reparação e instalação de máquinas.

A variação do emprego nas divisões da CNAE 2.0 de todos os setores, nos últimos 12 meses

- ❑ Desagregando-se o conjunto dos setores em divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), as maiores expansões absolutas, entre abril de 2023 e o mesmo mês de 2024, ocorreram em segmentos de serviços e comércio. Em primeiro lugar, serviços de escritório e apoio administrativo (6,8 mil); em segundo, saúde humana (6,2 mil); e, a seguir, comércio varejista (5,7 mil) e atacadista (5,2 mil).
- ❑ As mais fortes retrações concentraram-se na indústria, abordada anteriormente.

**Sexo, idade
e escolaridade dos
trabalhadores
incorporados
ao emprego formal**

Os empregos adicionais por atributo dos indivíduos

- ❑ Por pequena diferença, a maior parte (50,6%) do saldo entre contratações e desligamentos, nos últimos 12 meses, ficou com as mulheres. O resultado configura avanço com relação à participação (de 46,9%) que elas detinham na última RAIS, de 2022.
- ❑ Os jovens com idades até 24 anos tiveram um saldo positivo que superou amplamente o saldo total do mercado, o que foi “compensado” por reduções absolutas nas faixas etárias a partir dos 30 anos.
- ❑ Indivíduos com ensino médio completo e incompleto tiveram sobrerrepresentação na geração do saldo geral, em detrimento dos menos escolarizados, mas não apenas: o conjunto de trabalhadores com ensino superior completo teve redução absoluta.

Saldo e participação % no saldo de emprego formal, segundo atributos pessoais dos trabalhadores, no RS — abr./2023-abr./2024

| DISCRIMINAÇÃO | NOVO CAGED | | RAIS 2022 |
|-----------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|
| | ABR/24 ABR/23 | | (31/DEZ) |
| | Saldo em Abr./23-Abr./24 | Participação % no Saldo | Participação % no Estoque |
| Sexo (total) | 60.558 | 100,0 | 100,0 |
| Homens | 29.917 | 49,4 | 53,1 |
| Mulheres | 30.641 | 50,6 | 46,9 |
| Faixa etária (total) | 60.558 | 100,0 | 100,0 |
| Menos de 18 anos | 26.190 | 43,2 | 1,3 |
| De 18 a 24 anos | 50.750 | 83,8 | 13,9 |
| De 25 a 29 anos | 3.460 | 5,7 | 13,4 |
| De 30 a 39 anos | -3.440 | -5,7 | 27,3 |
| De 40 a 49 anos | -120 | -0,2 | 23,9 |
| De 50 a 64 anos | -11.843 | -19,6 | 18,2 |
| 65 ou mais | -4.439 | -7,3 | 2,0 |
| Escolaridade (total) | 60.558 | 100,0 | 100,0 |
| Analfabeto | 278 | 0,5 | 0,2 |
| Fundamental incompleto | -571 | -0,9 | 9,7 |
| Fundamental completo ... | 2.111 | 3,5 | 8,6 |
| Médio incompleto | 11.414 | 18,8 | 7,7 |
| Médio completo | 46.319 | 76,5 | 46,2 |
| Superior incompleto | 1.951 | 3,2 | 6,4 |
| Superior completo | -944 | -1,6 | 21,3 |

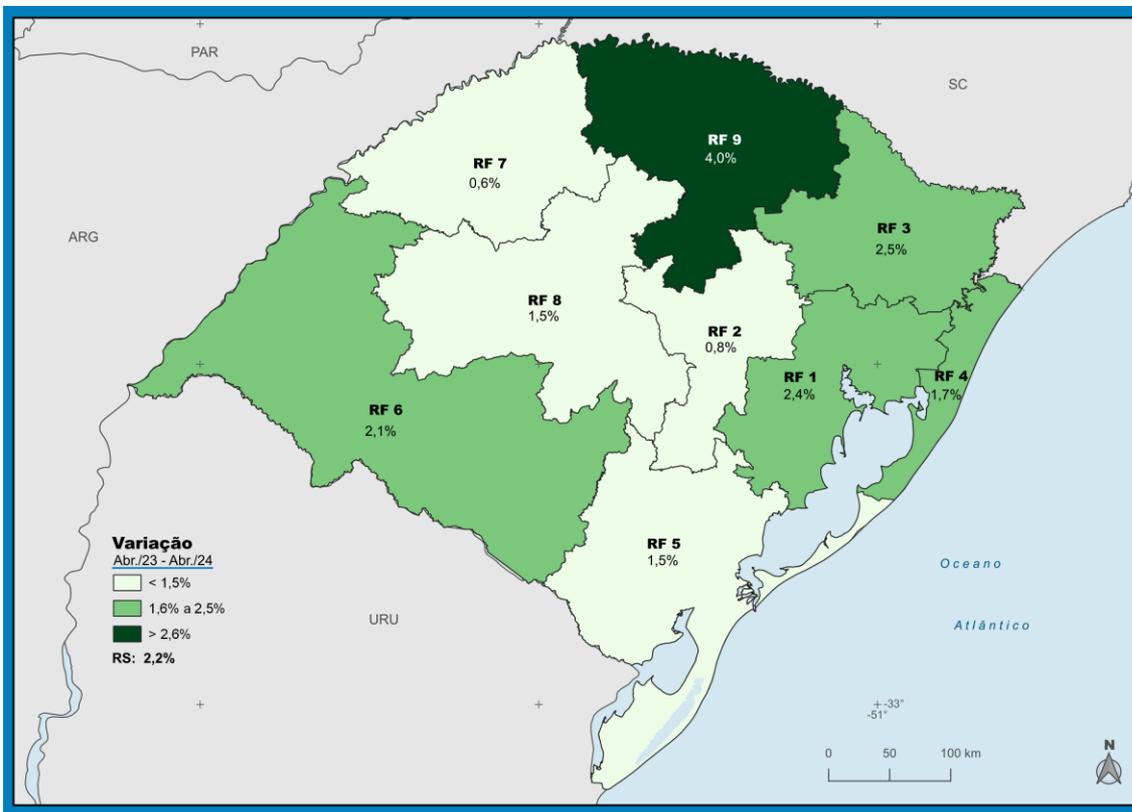
Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).
RAIS (Brasil, 2024a).

Os resultados nas Regiões Funcionais (RFs)

O emprego nas Regiões Funcionais nos últimos 12 meses

- ❑ Entre abril de 2023 e abril de 2024, as nove RFs do Estado tiveram variação positiva do emprego formal, mas a intensidade do crescimento foi heterogênea.
- ❑ A RF 7 (Noroeste, em que se destacam Ijuí, Santa Rosa e Santo Ângelo) teve a expansão menos significativa, de 0,6. Já a RF 9 (que inclui Passo Fundo e Erechim) foi a que mais cresceu (4,0%).
- ❑ A RF 7 ressentiu-se do mau desempenho da indústria de máquinas e equipamentos e de carnes. Na RF 9, contaram positivamente serviços diversos e alguns segmentos industriais do complexo de veículos automotores, móveis e carnes.

Varição do emprego formal nas Regiões Funcionais do Rio Grande do Sul — abr./2023-abr./2024

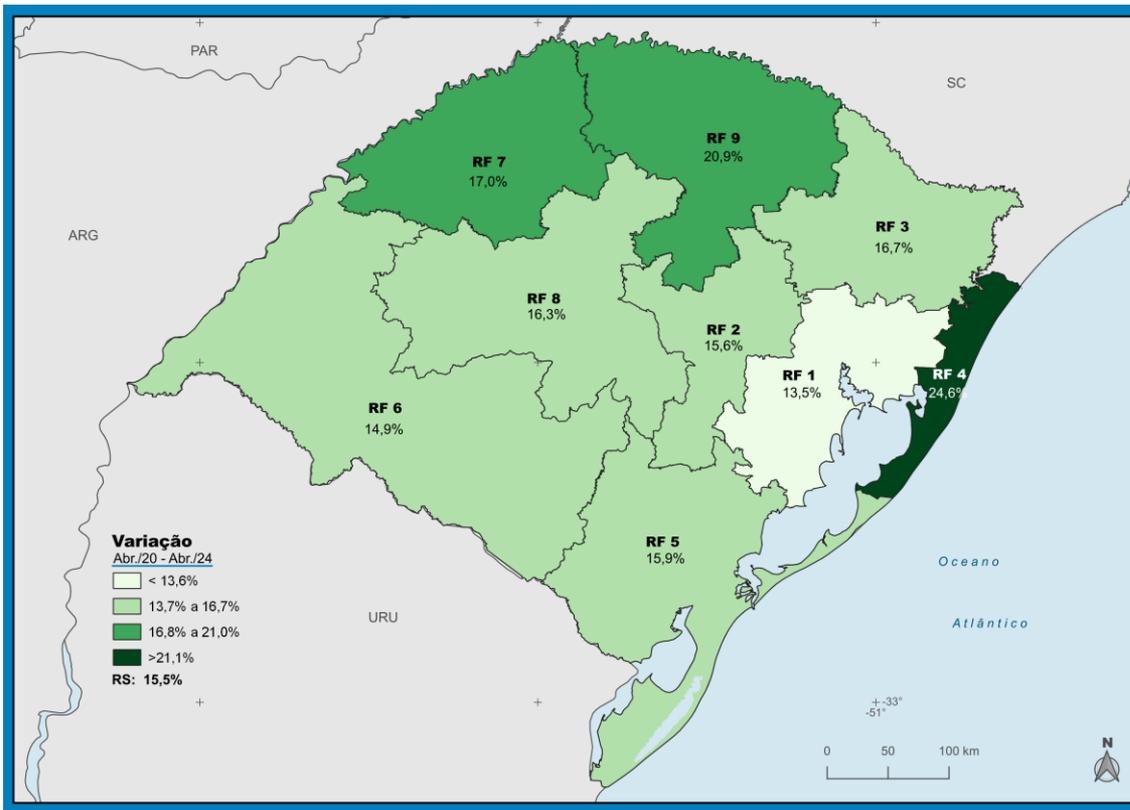


Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

O emprego nas Regiões Funcionais — abr./2020-abr./2024

- ❑ No acumulado de 48 meses, o grau de dispersão dos resultados das RFs foi bem menor. O ponto mínimo são os 13,5% registrados na RF 1, Metropolitana, e o máximo ocorreu na RF 4, Litoral (24,6%).
- ❑ A população do Litoral Norte vem crescendo mais do que a média estadual desde, ao menos, a década de 90. A pandemia de COVID-19 intensificou essa tendência, dinamizando a economia regional e o emprego.
- ❑ A RF 1 espelha tendência de desconcentração da atividade econômica e do emprego. Em Porto Alegre, que detinha 44,5% dos postos formais da região, o emprego cresceu apenas 10,0% (57.^a posição na RF 1).

Variação do emprego formal nas Regiões Funcionais do Rio Grande do Sul — abr./2020-abr./2024



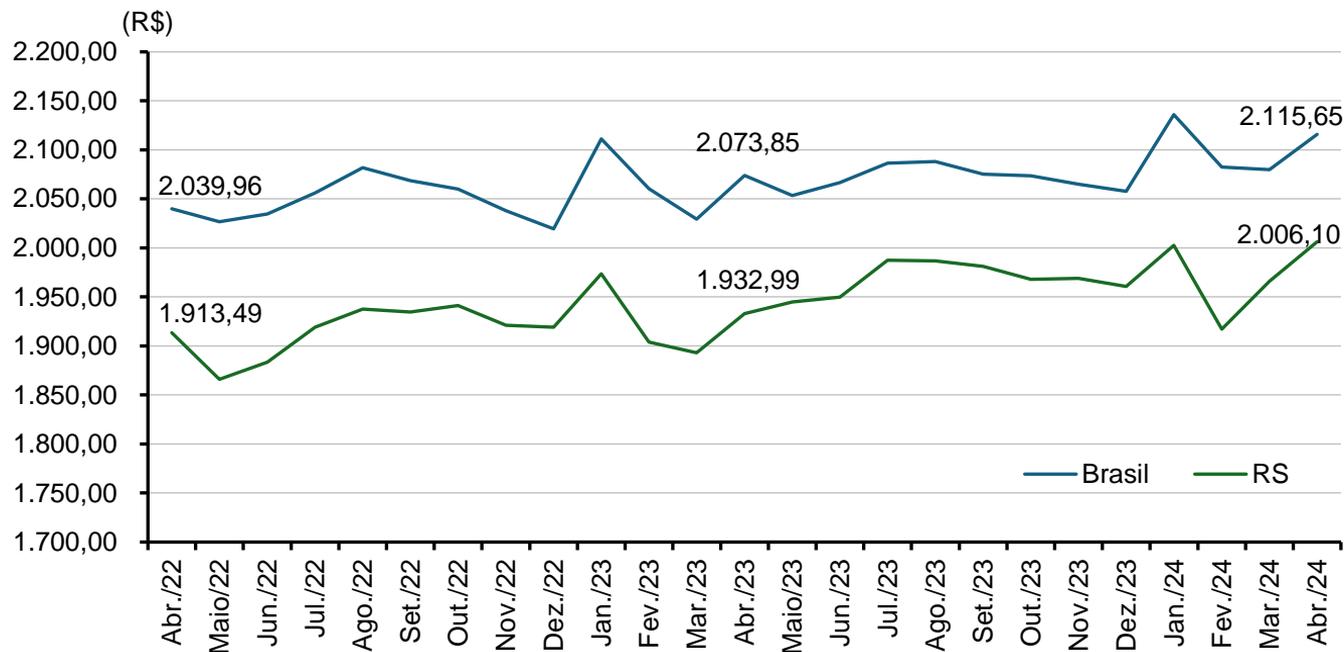
Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Salários médios reais de admissão

Os salários médios reais de admissão no Brasil e RS

- ❑ Em abril de 2024, o salário médio real de um trabalhador admitido no mercado formal gaúcho era de R\$ 2.006,10 — valor inferior aos R\$ 2.115,65 registrados no agregado do Brasil.
- ❑ Em toda a série, o Rio Grande do Sul apresenta valores inferiores aos nacionais. Tomando-se os meses de abril dos três últimos anos, a razão entre o salário médio do Estado e o do País oscilou entre 0,94, em 2022, 0,93 em 2023 e 0,95 em 2024.
- ❑ Os salários de ingresso cresceram nos últimos 12 meses: no RS, a elevação foi superior (3,8%) à nacional (2,0%). No arco de dois anos, as variações chegam a 4,8% no Estado e a 3,7% no País.

Salários médios reais de admissão no mercado formal de trabalho do Brasil e do Rio Grande do Sul — abr./2022-abr./2024

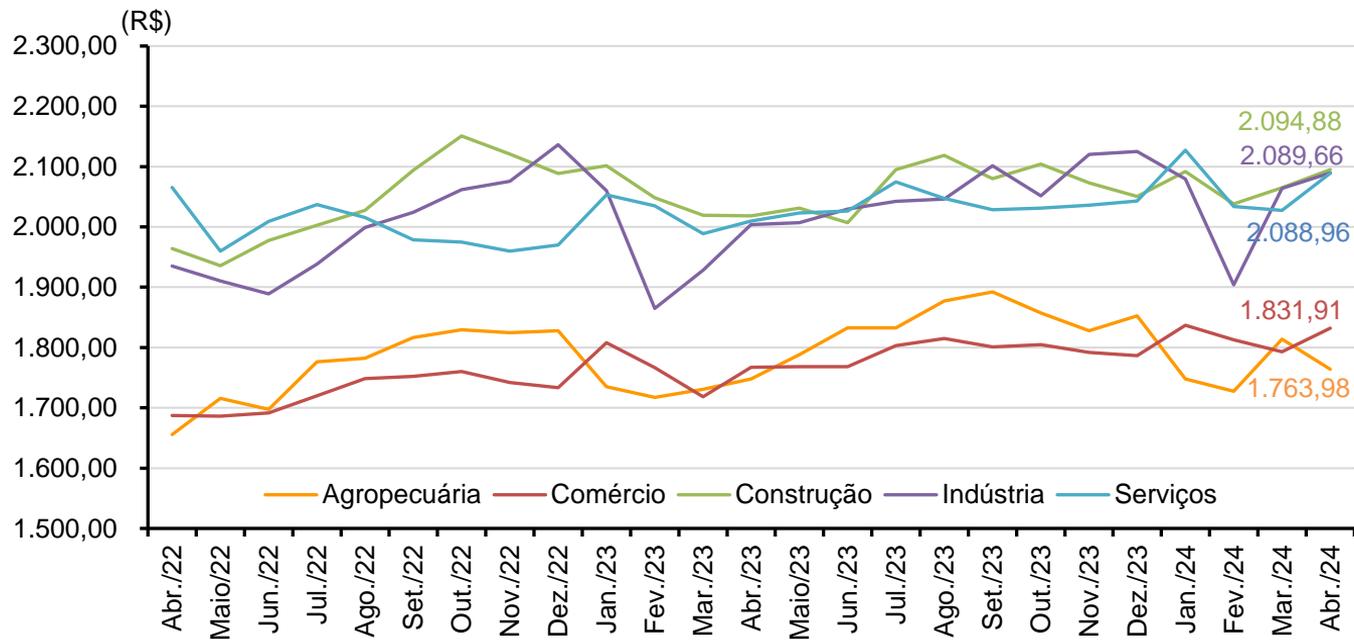


Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Salários médios reais de admissão nos setores do RS

- Os salários de ingresso na construção, indústria e serviços mantiveram-se próximos, na série dos últimos dois anos, a despeito das oscilações. Já a agropecuária e o comércio registraram remunerações inferiores. Em abril de 2024, o valor praticado na agropecuária era 12,1% inferior à média dos setores; no comércio, essa desvantagem era de 8,7%. Já para construção, indústria e serviços, as remunerações médias excediam em pouco mais de 4% aquela média.
- Nos últimos 12 meses, o salário de ingresso cresceu mais na indústria (4,3%), seguindo-se serviços (4,0%). O resultado menos expressivo foi o da agropecuária (0,9%).

Salários médios reais de admissão no mercado formal de trabalho do Rio Grande do Sul, segundo o setor de atividade — abr./2022-abr./2024



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2024b).

Considerações finais

Considerações finais

- ❑ O emprego formal manteve sua sequência de resultados positivos. No RS, uma vez mais, a expansão foi significativamente inferior à do País (2,2% *versus* 3,8%), mantendo-se, o Estado, na última posição entre as 27 UFs — seja nos últimos 12 meses, seja no acumulado dos quatro anos que a série do Novo Caged abarca. O mercado formal gaúcho perdeu participação de 0,3 p.p. no nacional nos últimos quatro anos.
- ❑ Esse destaque negativo do RS ocorreu em um contexto mais amplo em que as Regiões Sul e Sudeste veem o emprego se desconcentrar em favor das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Considerações finais

- ❑ No RS, o setor serviços concentrou 77,0% do saldo de 60,6 mil vínculos formais de trabalho criados entre abril de 2023 e o mesmo mês deste ano.
- ❑ A indústria foi o único setor a registrar retração do emprego, com perdas mais volumosas em setores tradicionais e grandes empregadores como máquinas e equipamentos e couro e calçados. Nove dos 24 segmentos da indústria de transformação do Estado perderam contingente.
- ❑ Destacaram-se, na geração de vínculos formais, serviços de escritório e administrativos, saúde e comércio.

Considerações finais

- ❑ A análise dos atributos pessoais dos trabalhadores admitidos e desligados mostrou a persistência das tendências que vêm sendo apontadas ao longo da série do Novo Caged, iniciada em 2020: pequena predominância das mulheres; sobrerrepresentação dos trabalhadores muito jovens e dos indivíduos com ensino médio completo ou incompleto, com retração do emprego para indivíduos nas faixas etárias a partir dos 30 anos e com ensino superior.
- ❑ As nove RFs do Estado registraram, nos últimos 12 meses, elevação dos seus estoques de empregados formais. Os resultados distribuíram-se entre 0,6% na RF 7 (Noroeste) e 4,0%, na RF 9 (Norte).

Considerações finais

- Os salários médios reais de admissão, entre abril de 2023 e abril último, cresceram mais (3,8%) no Estado do que no total do País (2,0%). Setorialmente, a indústria apresentou o melhor resultado, com elevação de 4,3%, seguida dos serviços (4,0%).

Referências

BOLETIM DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: SPGG/DEE, v. 6, n. 1, 2024. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/boletim-trabalho>. Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Base estatística RAIS. Brasília, DF: MTE, 2024a. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em: 04 jun. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Estatísticas mensais do emprego formal — Novo Caged: dezembro 2023. Brasília, DF: MTE, 2024b. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 06 jun. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretário de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho e Raul Luís Assumpção Bastos

dee@planejamento.rs.gov.br



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**